

VALORES DE RESILIÊNCIA E PROPÓSITO DA LOGOTERAPIA COMO UMA ABORDAGEM ATIVA PARA TRABALHAR A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL NA EDUCAÇÃO

Benjamim Machado de Oliveira Neto ¹

INTRODUÇÃO

A educação contemporânea passa por desafios complexos em preparar os estudantes para as exigências do tempo moderno, tanto pelo aumento constante dos problemas de saúde mental quanto pelas mudanças tecnológicas da globalização, que a maioria dos jovens sentem-se perdidos em relação a futura carreira e o propósito de vida, demonstrando que a falta de orientação vocacional pode causar altos níveis de sofrimento e desinteresse em estudar.

A Logoterapia, desenvolvida por Viktor Emil Frankl, aparece como um instrumento que estimula o interesse por significado e fortalece a resiliência, como um estudo que pode construir um ambiente estruturado, seguro e adaptado as necessidades dos alunos, na busca de promover uma nova perspectiva para a orientação vocacional, tanto para beneficiar o processo de ensino quanto para promover a formação integral.

Assim, a referida abordagem pode trabalhar a capacidade de identificar, entender e gerenciar as emoções diante das adversidades escolares, além de construir um espaço propício de autopercepção, autoconhecimento e de autoreflexão que ajuda os estudantes a lidar com os desafios acadêmicos, como um instrumento que se integra ao contexto educacional para estimular as habilidades, a visão de mundo, o desenvolvimento integral e o crescimento pessoal/profissional.

O objetivo deste estudo é refletir sobre o impacto da Logoterapia pode influenciar o processo de orientação vocacional na educação, como uma ferramenta que contribui para construir um ambiente mais estruturado, seguro e adaptado às necessidades dos estudantes, promovendo um engajamento mais profundo das trajetórias acadêmicas e profissionais.

O motivo da escolha do tema se justifica pela percepção de que a falta de orientação vocacional pode está relacionada a altos níveis de desinteresse pelo estudo

¹ Graduado do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, bmon.contato.01@gmail.com

entre os alunos, que o atual modelo educacional, na maioria das vezes, falha em abordar questões mais profundas de significado e propósito, como uma situação que contribui para uma sensação de insatisfação escolar, demonstrando que é urgente trabalhar os princípios e a abordagem Logoterapia no processo da educação.

Desse modo, a importância deste estudo envolve a necessidade de fornecer métodos, atividades e estratégias para contribuir ainda mais com o ambiente educacional, como uma ferramenta que pode atender as demandas emocionais, facilitar a aprendizagem, descobrir dificuldades, desenvolver aspirações e construir propósitos, tanto para estimular o crescimento pessoal quanto para promover a formação de sujeitos mais preparados para enfrentar os desafios da vida.

METODOLOGIA

A metodologia terá como base a revisão bibliográfica, com foco em literaturas especializadas que abordam a aplicação da Logoterapia na orientação vocacional na educação, como os valores logoterapêuticos podem estimular a resiliência e o propósito dos estudantes, tanto para explorar o impacto da busca de sentido na vida escolar quanto para promover o desenvolvimento integral.

As literaturas usadas para construir o trabalho engloba um conjunto de autores e profissionais da área da Psicologia, Logoterapia e Educação, que contribuem com estudos acerca do desenvolvimento humano, resiliência, propósito e significado, destacando a integração da orientação vocacional e saúde no contexto educacional, tais como: Aquino (2013); Freitas (2013); Frankl (2008).

Um dos modos de aplicar a Logoterapia na educação é por meio da utilização de atividades que estimulam a reflexão sobre o significado das experiências e escolhas, como um momento que os estudantes são encorajados a participar de roda de conversa e debates em grupo acerca das questões existenciais, com a finalidade de explorar valores, de identificar paixões e de desenvolver habilidades.

O conteúdo do trabalho envolverá a estrutura, a organização e a definição dos tópicos do estudo, com o objetivo de selecionar os estudos mais importantes da aplicação da Logoterapia na orientação vocacional em ambientes educacionais, que será priorizado a trajetória da Logoterapia, o contexto histórico da orientação vocacional e a aplicação dos valores de resiliência e propósito no campo da educação.

REFERENCIAL TEÓRICO

O teórico Viktor Frankl, nasceu na cidade de Viena, Áustria, no dia 26 de março de 1905, em uma família judaica de classe média, como um lugar que serviu de terreno cultural e intelectual para desenvolver a curiosidade sobre a natureza humana, já que desde a infância o autor demonstrou interesse por questões existenciais e sofrimento, que influenciou na construção de sua visão do mundo (AQUINO, 2013).

Posteriormente, no ano de 1923, o teórico ingressou na Universidade de Viena, no curso de Medicina, que no início da jornada se dedicou aos estudos no campo da neuropsiquiatria, os aspectos biológicos, o sofrimento e as crises existenciais, como um momento que utilizou para questionar as abordagens da Psicanálise e Psicologia Adleriana, já que o ser humano não era apenas moldado pelas forças inconscientes ou pelos impulsos de poder.

Em seguida, no período de 1928, o estudioso cursou uma especialização no âmbito da neurologia e psiquiatria, na Universidade de Viena, que gerou a oportunidade de trabalhar em clínicas neurológicas e hospitais psiquiátricos, como uma situação que utilizou para observar pacientes que sofriam com transtornos mentais e doenças terminais, sendo um momento que começou a refletir que mesmo em um processo de dor extrema e trauma grave, a pessoa demonstrava força.

No ano de 1942, no período de ascensão do nazismo e da anexação da Áustria pela Alemanha, o teórico vivenciou uma fase de terror ao ser deportado e aprisionado em condições desumanas no campo de concentração durante o Holocausto, além de perder maior parte da família como esposa, pais e irmão. Em um ambiente de desespero, o teórico começou a observar os condenados em situações de sofrimento desenvolveram a capacidade de superar esses traumas de guerra, como uma experiência que reforçou ainda mais os estudos sobre os conceitos da natureza, resiliência, propósito e sentido de vida (FRANKL, 2008).

No período de 1946, o estudioso publicou a obra “Man’s Search for Meaning”, que foi traduzido para o Português de “Em Busca de Sentido”, como um livro que narra as vivências nos campos de concentração e reflete sobre as lições que obteve durante as atrocidades do holocausto, por meio de uma narrativa que documenta não apenas as experiências, mas que apresenta os princípios, a estrutura e os fundamentos da Logoterapia como uma abordagem terapêutica inovadora no campo da saúde mental.

A criação da Logoterapia acontece de modo paralelo com a origem e desenvolvimento da orientação vocacional, como um estudo que começou na década de XX, pelo teórico Frank Herbert Parsons, que surge como uma resposta para as demandas sociais e econômicas, com a finalidade de desenvolver a capacidade profissional, direcionar os trabalhadores para ocupações e alinhar as habilidades individuais ao mercado de trabalho (BOHOSLAVSKY, 1993).

No decorrer do período XX, o estudioso Parsons desenvolveu um método chamado de Teoria da Correspondência para ajudar as pessoas a fazer escolhas profissionais com mais consciência, que acreditava que a pessoa deve optar por uma carreira por meio de uma análise racional ligado ao autoconhecimento, conhecimento das profissões e relação entre esses dois aspectos, para que fosse possível encontrar uma correspondência entre o sujeito e vocação profissional.

Em 1908, na cidade de Boston, nos Estados Unidos, o teórico fundou a primeira instituição de orientação vocacional denominada de Vocational Bureau of Boston, como um centro que foi que pioneira ao estruturar um modelo de orientação profissional que contribuiu para o campo da prática educacional e psicológica, que promoveu o desenvolvimento profissional e humano, com a finalidade de ajudar as pessoas a fazer escolhas profissionais conscientes (BOHOSLAVSKY, 1993).

A interação entre a Logoterapia com a orientação vocacional é uma abordagem que gerou mudanças na civilização, que na medida que a sociedade moderno se tornou mais rápida e exigente, com pressões sociais e profissionais, a escolha da carreira e de construir um futuro deixou de ser uma situação de adaptação de mercado de trabalho, e sim, de repensar a orientação vocacional como uma ferramenta que não apenas seja produtiva, mas de realização pessoal e profissional (AQUINO, 2015).

A aplicação da Logoterapia no campo educacional é uma oportunidade para a escola de promover ainda o bem-estar emocional e psicológico dos estudantes, para que seja possível ajudar a pessoa lidar melhor com a angústia, o estresse e a ansiedade, além de aprimorar a capacidade de construir relacionamentos interpessoais e de ampliar as competências sociais, que ao incorporar essa abordagem na educação pode estimular uma vida escolar mais saudável e consciente (MIGUEZ, 2014).

Para trabalhar a Logoterapia e a Orientação Vocação, a escola pode usar de atividades como oficinas de autoconhecimento, Workshops, sessões de orientação vocacional, projetos de vida, atividades práticas, entrevistas com profissionais, estágios exploratórios e trabalhos voluntários, que ajuda o estudante no momento de explorar

valores, despertar interesses, elaborar metas/objetivos, desenvolver significado nas experiências e construir uma visão próspera do futuro (AQUINO, 2015).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do trabalho mostram que a aplicação da Logoterapia na prática educativa é um instrumento que contribui de modo significativo para o desenvolvimento de habilidades de aprendizagem, autoconhecimento, resiliência, autoestima e gestão emocional, que são bases sólidas para lidar com as adversidades e os desafios da vida escolar e, ao mesmo tempo, fortalecer a capacidade de explorar valores, de identificar a área profissional que gostam e de construir uma carreira significativa.

Por sua vez, os resultados apontam que atividades de sessões de orientação vocacional, oficinas de habilidades socioemocionais, projetos de vida, entrevistas com profissionais, estágios e trabalhos voluntários são eficazes no momento de conectar o aprendizado com a descoberta de propósito dos estudantes, que favorecem a reflexão sobre o futuro profissional, a autonomia, a percepção dos estudantes de atuação e senso de direção.

Outro aspecto que é importante destacar é que ao implementar a perspectiva da Logoterapia no campo educacional, o desempenho dos estudantes passa a se basear não somente em uma questão de produtividade, mas que a educação começa a refletir que é preciso construir um ensino e aprendizagem que valoriza a formação integral, para que seja possível alinhar os objetivos acadêmicos e profissionais com o propósito de vida, com a finalidade de melhorar o bem-estar emocional, fortalecer a autoestima, estimular as habilidades, reduzir o desinteresse e diminuir a evasão escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a finalização do trabalho, concluiu-se que ao integrar os princípios logoterapêuticos ao currículo escolar é uma oportunidade da escola não se limitar somente com a preparação técnica para o mercado de trabalho, mas que pode utilizar a Logoterapia e Orientação Vocacional para estimular o bem-estar emocional, a saúde mental e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Por sua vez, a combinação dessas ações pode promover um conjunto de atividades que contribuem para o autoconhecimento e resiliência emocional, que diminui a sensação de desorientação, desinteresse e desmotivação e, ao mesmo tempo, explora os conceitos de propósito e o engajamento escolar para que cada estudante encontre uma trajetória significativa na vida acadêmica e profissional.

Dessa forma, a implementação da Logoterapia e orientação vocacional simboliza uma resposta as demandas da sociedade contemporânea, que a escolha profissional não é apenas uma questão de atender as exigências de mercado e do sucesso pessoal, mas que é um momento de desenvolver habilidades de comunicação, autoconhecimento, confiança, autoestima, gestão emocional e expressão do propósito de vida, como uma abordagem que contribui para preparar os alunos para construir um futuro mais resiliente, consciente e significativo.

REFERÊNCIAS

AQUINO, T. A. A. **Logoterapia e análise existencial: uma introdução ao pensamento de Viktor Frankl.** São Paulo: Paulus, 2013.

_____, T. A. A. **Sentido da vida e valores no contexto da educação.** Uma proposta de intervenção à luz do pensamento de Viktor Frankl. São Paulo: Paulinas, 2015.

BOHOSLAVSKY, R.. **Orientação vocacional: a estratégia clínica.** 9 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

FREITAS, Marina Lemos Silveira. **Afrontamento e superação de crises – Contribuições da Logoterapia.** 1ª ed. Ribeirão Preto: IECVF, 2013.

FRANKL, Viktor E. **Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração.** Traduzido por Walter O. Schlupp e Carlos C. Aveline. 25 ed. – São Leopoldo: Sidonal; Petrópolis: Vozes, 2008.

MIGUEZ, E. M. **Educação em busca de sentido: Pedagogia inspirada em Viktor Frankl.** São Paulo: Paulus, 2014.